

# AS ESCOLHAS EDUCACIONAIS COM VISTAS NA TEORIA DE EXPECTATIVA-VALOR

## Introdução

O enfoque educacional STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática) se baseia na valorização da integração dos conteúdos científicos e na minimização das barreiras disciplinares, visando à facilitação das conexões entre a educação e a sociedade (MOREIRA, 2018). A participação em STEM vai além de uma necessidade de formação de cidadãos, trata-se de uma busca e valorização do conhecimento científico, sua aplicação técnica, perspectivas e força de trabalho. Tendo assim grande influência na criação de uma economia estável fundamentada no conhecimento de uma sociedade equitativa (HENRIKSEN, 2015). Apesar da importância, presença e influência que a tecnologia tem na vida das pessoas, o interesse e a procura por carreiras STEM pelos jovens tem sido um grande obstáculo para a sociedade. Devido a isso, a inserção em cursos superiores STEM tem sido amplamente incentivado em diversos países do mundo. Entretanto, para que seja possível a elaboração de propostas de ensino, medidas interventivas e ações que estimulem e possibilitem o aumento da procura e interesse por cursos superiores STEM, é necessário saber de qual maneira e quais são as prioridades, os valores e as experiências em que os jovens baseiam as suas escolhas. (LYONS; QUINN, 2015; ULRIKSEN; MADSEN; HOLMEGAARD, 2015).

## Objetivo

Este estudo teve como objetivo discutir os processos de escolha de escolha educacional, tendo como base as teorias de expectativa-valor.

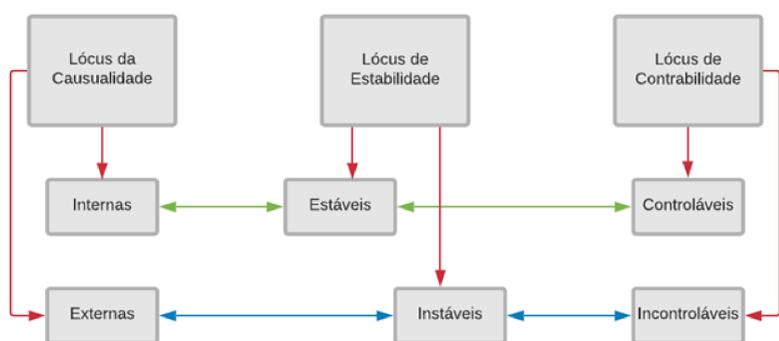
## Metodologia

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado acerca das escolhas educacionais dos graduandos STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) sendo este parte da sua fundamentação teórica. O procedimento metodológico utilizado foi a investigação de dados secundários e levantamento bibliográfico.

## Resultados e Conclusões parciais

Para que seja possível influenciar e estimular os jovens em suas decisões é importante o entendimento de como e porque certas escolhas são feitas. Neste contexto, inicialmente surgiu a Teoria de Atribuição, com base nos estudos de Weiner (1972), que investigou a relação entre os pensamentos, os sentimentos e a emoção. Esta teoria aborda as crenças acerca da capacidade, as expectativas de sucesso, os incentivos recebidos nas diversas atividades e a valorização da realização, e define a existência de três dimensões para a causalidade (Figura 01). Ademais, a teoria das atribuições também é relacionada com a realização.

Figura 01: Dimensões da causalidade

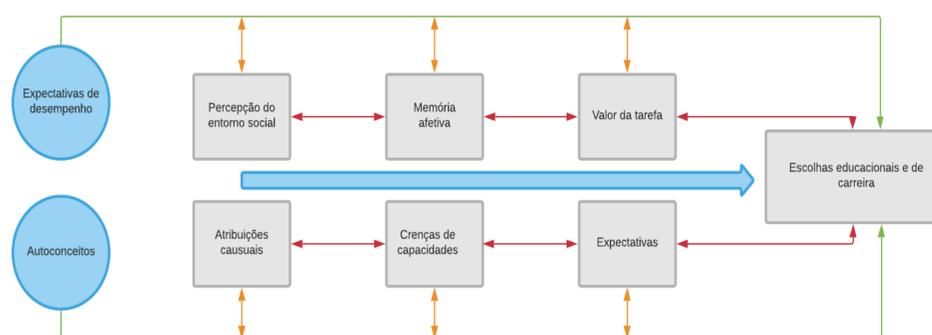


Fonte: Adaptado de Weiner (1972)

SOUZA, Denise Santos de<sup>1</sup>  
ANDRADE NETO, Agostinho Serrano de  
PPGECIM - ULBRA

A Teoria de Expectativa-Valor se fundamenta na perspectiva da motivação, com vistas que as escolhas, a persistência e o desempenho dos indivíduos são influenciados pelas crenças acerca do desempenho na realização de uma atividade, assim como, da valorização atribuída à tarefa (WIGFIELD; ECCLES, 2000). Segundo este modelo, as escolhas são influenciadas por características positivas e negativas, que atribuem custos associados às alternativas, uma vez que, uma opção tende a eliminar outra. As relações e influências defendidas na Teoria de Expectativa-Valor de Wigfield e Eccles (2000; 2002) estão representadas de maneira esquematizada na Figura 02.

Figura 02: Modelo de Expectativa-Valor



Fonte: Adaptado de Wigfield e Eccles (2002)

No que concerne a utilização da Teoria de Expectativa-Valor, pesquisadores afirmam que entre os pontos fortes deste modelo é que ele é abrangente, inclusivo e baseado em evidências empíricas. Segundo Bøe e Henriksen (2015), algumas importantes pesquisas já utilizaram este modelo em seus estudos.

## Referências

- BØE, M. V.; HENRIKSEN, E. K. Expectancy-Value Perspectives on Choice of Science and Technology Education in Late-Modern Societies. In: HENRIKSEN, E. K.; DILLON, J.; RYDER, J. (Eds.). **Understanding Student Participation and Choice in Science and Technology Education**. New York; London: Springer Dordrecht Heidelberg, 2015. p. 17–29.
- ECCLES, J. S.; WIGFIELD, A. Motivational Beliefs, Values, and Goals. **Annu. Rev. Psychol.**, v. 53, p. 109–132, 2002.
- HENRIKSEN, E. K.; DILLON, J.; RYDER, J. **Understanding Student Participation and Choice in Science and Technology Education**. New York; London: Springer Dordrecht Heidelberg, 2015.
- MOREIRA, M. A. O ensino de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) no século XXI. **RBECT**, v. 11, n. n.2 mai/ago, p. 14–23, 2018.
- WEINER, B. Attribution Theory, Achievement Motivation, and the Educational Process. **Review of Educational Research**, v. 42, n. n.2, p. 199–213, 1972.
- WIGFIELD, A.; ECCLES, J. S. Expectancy – Value Theory of Achievement Motivation. **Contemporary Educational Psychology**, v. 25, p. 68–81, 2000